

Veículo: Gazeta Online

Data: 27/10/2019

Link: <https://www.agazeta.com.br/entretenimento/cinema/vitoria-e-ibatiba-exibem-filmes-de-graca-no-dia-mundial-da-animacao-1019>

Nesta segunda

Vitória e Ibatiba exibem filmes de graça no Dia Mundial da Animação

Evento, que acontece na segunda (28), conta com exibições de curtas nacionais, internacionais e uma seção voltada para desenhos infantis.

Gustavo Chelaje

gustavo@gazetaonline.com.br

Publicado em 27/10/2019 às 16h00

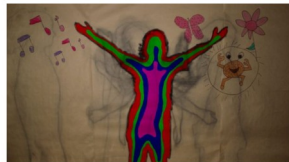
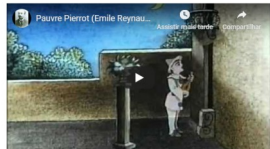


Imagem de animação enviada por "Vitoria Online" - Twitter, 27/10/2019

Já ficou frio em Paris, afinal, o inverno não demorará a chegar. Aproveitando o clima, **Charles-Émile Reynaud** juntou um pequeno grupo de amigos em uma sala no **Museo Grévin** para, em 28 de outubro de 1892, exibir "**Pauvre Pierrot**", naquilo que é considerada a primeira projeção pública de imagens animadas.

O filme, que contava com cerca de 500 imagens pintadas a mão trazendo as desventuras cotidianas de um pierrot, impulsiona o **Dia Internacional da Animação (DIA)** que, desde 2002, é celebrada no mesmo 28 de outubro. **Abaixo, veja um vídeo com imagens restauradas, em 1996, de "Pauvre Pierrot"**.



No **Esporte Santo** estão marcadas exibições de curtas de animação nacionais e internacionais (e um espaço dedicado apenas para as produções infantis) nesta segunda (28), às 19h30, no **Cine Jardins**, em **Vitória**, e às 19h, no **Audatório do Ies**, em **Ibatiba**. Na quinta-feira (31), a programação se repete na cidade do interior. **As sessões são gratuitas**.

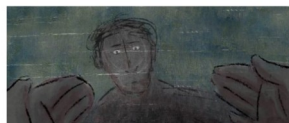
A programação é praticamente a mesma em 150 cidades de todo o país. Por aqui, também estão no cartaz as animações capotabas que concorreram ao **Grande Prêmio do Cinema Brasileiro: "Solera e Gensel"**, do Projeto Animação/Instituto **Marlin Azul**, e "**Rock'n'Sprok**", da série "**Imã do Jorel**", criada e dirigida por **Juliano Enrico "Jorel"**, inclusive, também está disputando o **Emmy Kids Internacional 2019**.

NORDESTE



Ainda na programação do DIA, será exibido um trecho do longa-metragem "**Boi Arua**" (1984), dirigido por **Chico Liberato**, artista plástico e cineasta de **Salvador**, um dos pioneiros do cinema de animação nacional. O filme é baseado no livro "**O Boi Arua**", de **Luis Jardim**, e apresenta uma estética inspirada na xilogravura de literatura de cordel ao contar a história de um fazendeiro cujo poder é desafiado sete vezes pela extraordinária aparição de um boi misterioso, o **Arua**.

A produção é inteiramente artesanal, feita a partir de 25 mil desenhos sobre papel. O longa, inclusive, foi premiado pela **UNESCO** como Referência de Valores Culturais para Infância e Juventude.



Animação "Sangro", de Tiago Mihalakowicz, Bruno H. Cadore e Guto BR, um diálogo íntimo sobre as dores de um portador do vírus HIV, e "Almeida de Pense", de Joseph Specker Nys (que usa a técnica de Stop Motion), que versa sobre uma mulher que começa a desenvolver alucinações "monstruosas".

Entre os títulos exibidos na programação nacional, destaca-se o belo "**Sangro**", de **Tiago Mihalakowicz**, **Bruno H. Cadore** e **Guto BR**, um diálogo íntimo sobre as dores de um portador do vírus HIV, e "**Almeida de Pense**", de **Joseph Specker Nys** (que usa a técnica de Stop Motion), que versa sobre uma mulher que começa a desenvolver alucinações "monstruosas".

Por sua vez, na lista das atrações internacionais, vale muito a pena dar uma conferida no britânico "**The Boy who Wanted to be a Lion**", de **Alois Di Leo**, e "**Padre**", do argentino **Santiago "Bor" Grassa**, que usa Stop Motion para abordar os fantasmas da ditadura militar portenha.

Quiz: Você realmente sabe tudo sobre zumbis?

Veja Também

Confira os filmes em cartaz no ES na semana de 24 a 30 de outubro

Mostra gratuita em Vitória relembram clássicos do cinema marginal

LIBERDADE

Em bate-papo com o "Divirta-se", **Beatriz Lindenber**, realizadora do evento em Vitória, falou sobre a importância da animação como livre expressão e pluralidade de ideias. Além disso, comentou a criativa vinheta de abertura do Dia Internacional da Animação 2019, que faz uma metáfora ao período de censura por qual passa o audiovisual brasileiro junto ao Governo Federal. No desenho, uma estalua, conhecida por fazer um símbolo de arma com as mãos, é derubada por criaturas fantásticas em busca de liberdade de expressão. "É celebrar e resistir", afirma **Beatriz**.

O cinema de animação tem um papel importante na valorização da arte e da cultura como espaços de livre expressão e pluralidade de ideias. Hoje, qual o panorama da animação brasileira e qual o impacto do atual momento político com cortes de verbas e censura no audiovisual nacional?

A animação brasileira completa 102 anos, comemorando seu reconhecimento mundial, alcançando patamares inéditos de quantidade, qualidade e popularidade. A produção virou referência na última década, com indicações ao Oscar e muitas premiações pelo mundo, em especial no **Festival de Annecy** (França), o mais importante da categoria. Os brasileiros conseguiram desenvolver uma linguagem própria, que podemos ver nos curtas, longas e séries de TV. A originalidade nasce de uma trajetória de animadores independentes e autodidatas e é essa característica que chama a atenção do mundo. A criação está no terreno da liberdade de expressão. As leis de incentivo, os editais de fomento e em especial o Fundo Setorial do Audiovisual foram e são decisivos para o crescimento do mercado da animação, para cinema e TV. A Ancine vive uma crise institucional e está praticamente paralisada. Há uma completa distorção da função de uma agência reguladora, que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. A imposição de "filtros" ideológicos para a produção audiovisual é mais um ataque de uma série de medidas do governo contra a cultura brasileira. O momento político é dramático para o audiovisual e para o país.

"O momento político é dramático para o audiovisual e para o país"

Beatriz Lindenber
Produtora cultural

Como o Dia Internacional da Animação vem contribuindo para popularizar o gênero?

O DIA, promovido pela **Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCA)**, é uma grande celebração desta trajetória de desenvolvimento e expansão da animação brasileira. Em sua 16ª edição, o evento acontece simultaneamente em 150 cidades brasileiras, estendendo-se também para outros países. Em cada lugar, o evento é recebido por parceiros locais, que formam uma rede colaborativa de difusão nacional, criando centenas de espaços alternativos de exibição da animação brasileira, com mostras infantis e adultas. É uma festa da animação, popularizando a diversidade e inventividade, promovendo o acesso de diferentes públicos, inclusive de pequenas cidades sem salas de cinema.

Tradicionalmente, a vinheta do evento traz de um jeito bem humorado e inteligente uma reflexão política ou uma crítica social. O que a peça publicitária tentou provocar este ano?

A peça é explícita ao valorizar a força do coletivo pela defesa dos direitos, remetendo ao atual "Ninguém sai do ninho", ou ainda ao clássico "Mais forte são os poderes do povo", fase antológica de "Deus e o Diabo na Terra do Sol", do genial Gláuber Rocha.



Quais as novidades da programação deste ano?

O DIA traz 4 programações diferentes, com aproximadamente 50 minutos cada. Os 15 curtas metragens que serão exibidos nas programações Nacional e Internacional são inéditos em Vitória, em sua maioria. A Mostra Infantil será promovida pelo Instituto Marlin Azul, em parceria com o Sesc Glória, em novembro, com a reprise das mostras Nacional e Internacional.

Como a animação capixaba participa do DIA e acompanha a evolução temática e estética do gênero no país?

A marca da animação brasileira é a inventividade e a originalidade nos múltiplos jeitos de fazer filmes, seja quanto ao tema, técnica, estética, linguagem e também nas formas de difundir e popularizar as produções. Por isso, vamos abrir a sessão do DIA incluindo duas animações capixabas bem contrastantes e que concorreram ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de 2019. "Sobre a Gente" é um curta- metragem extremamente artesanal, feito pelo Projeto Animação com alunos da EMEF Éber Louzada Zippinotti, de Jardim da Penha, que traz a experimentação de técnicas como animação com areia, luz, carvão, e as tradicionais como desenho em papel, pintura, massinha, stop motion. E "Rock'n'Sprok", um episódio da série "O Irmão do Jorel", uma produção hiper profissional criada e dirigida por Juliano Enrico e recentemente indicada para o Emmy Kids International, principal premiação internacional para programas televisivos direcionados ao público infanto-juvenil, anunciada em Cannes, na França, como parte da MIPTV Media Market.

DIA MUNDIAL DA ANIMAÇÃO

• PROGRAMAÇÃO - VITÓRIA

- **QUANDO:** Segunda (28)
- **ONDE:** A partir das 19h30, no Cine Jardins, Shopping Jardins, Rua Carlos Eduardo Monteiro de Lemos, 262, Jardim da Penha, Vitória
- **QUANTO:** Entrada franca
- **INFORMAÇÕES:** 3314-5000

• PROGRAMAÇÃO - IBATIBA

- **QUANDO:** De segunda (28) a sexta (1/11)
- **ONDE:** No auditório do Ifes, Avenida 7 de Novembro, Centro, Ibatiba
- **QUANTO:** Entrada franca
- **INFORMAÇÕES:** (28) 3543-5500

• PROGRAMAÇÃO

- **Segunda (28):** Às 19h, exibição da Mostra Oficial e Infantil
- **Terça (29):** Às 19h, roda de conversa sobre temáticas de animação
- **Quarta (30):** Das 7h às 9h30 e das 12h30 às 15h30, Mostra Paralela, com sessões abertas às escolas, com agendamento prévio
- **Quinta (31):** Às 19h, exibição da Mostra Oficial e Infantil
- **Sexta (1/11):** Das 7h às 9h30 e das 12h30 às 15h30, Mostra Paralela, com sessões abertas às escolas, com agendamento prévio

SELEÇÃO DE FILMES

• MOSTRA NACIONAL

- Classificação indicativa: não recomendado para menores de 14 anos

• SOBRE A GENTE

- Direção: Alamos do Projeto Animação (Vitória – ES)
- 2017 – Animação com areia, luz, carvão, desenho em papel, pintura, massinha, stop motion

• ROCK'N' SPROK (DA SÉRIE IRMÃO DO JOREL)

- Direção: Juliano Enrico
- 2019 – 2D

• DOI ARUÁ

- Direção: Chico Liberato
- 1984 – 2D

• ALMOFADA DE PENAS

- Direção: Joseph Specker Nys
- 2018 – Stop motion/Puppets

• LINHA

- Direção: Francisco Lira
- 2018 – Tradigital (com uso de rotoscopia)

• YARI

- Direção: Breno Rohr
- 2018 – 2D tradicional/digital

• POÉTICA DE BARRO

- Direção: Giuliana Danza
- 2019 – Stop motion

• CONTOS INCONTADOS: CINDERELA

- Direção: Fernando Ferreira Garróz
- 2015 – 2D

• VAI VER

- Direção: Diego Souza
- 2018 – Digital

• SANGRO

- Direção: Tiago Minamisawa, Bruno H. Castro e Guto BR
- 2019 – 2D tradicional, 2D digital, Stop motion

• APNEIA

- Direção: Carol Sakura e Walkir Fernandes
- 2018 – Stop motion/Puppets

• MOSTRA INTERNACIONAL

• INVASION VERDE (Argentina)

- Direção: Gonzalo Rimoldi
- 2018 – 2D

• THE BOY WHO WANTED TO BE A LION (Reino Unido)

- Direção: Abas Di Leo
- 2010 – 2D/Colorização digital

• AHI VIENE EL AVIONCITO (Argentina)

- Direção: Nicolás G. Sole a.k.a. PIGRO
- 2017 – 2D tradicional e animação digital

• FUNERAL (Costa Rica)

- Direção: Alejandro Bonilla Rojas
- 2014 – 3D

• PADRE (Argentina)

- Direção: Santiago 'Bou' Grasso
- 2013 – Stop motion